

MARÇO
2008

322

JCS

**Jornal dos
Corretores de
Seguros**

Uma publicação mensal
do Sincor-SP

 SEU JORNAL

Sincor-SP homenageia corretoras de seguros no Dia Internacional da Mulher

No dia 8 de março, cerca de 600 mulheres estiveram reunidas no Centro de Convenções Shopping Frei Caneca, em São Paulo, para o tradicional evento em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, organizado pelo Sindicato. A homenagem, recheada de palestras bem-humoradas, durou toda a manhã

LEIA MAIS DA PÁGINA 11 À 13



Corretoras de seguros aproveitam o show especial de Maurício Mattar



Ministro da Fazenda recebe líderes do mercado de seguros

Pela primeira vez, um ministro da Fazenda, posto máximo no mercado financeiro, recebeu uma delegação com os representantes das principais entidades do segmento

LEIA MAIS NA PÁGINA 15

Clube dos Corretores de Seguros recebe Armando Vergílio

O superintendente da Susep reabre os almoços mensais do CCS-SP falando com o mercado sobre microsseguros e cooperativas de corretores de seguros. Os participantes puderam fazer perguntas ao final do evento

LEIA MAIS NA PÁGINA 16

Reportagem equivocada causa agitação no mercado de seguros

O Jornal Hoje, da Rede Globo, informou que a Susep entende que as companhias não podem recusar o seguro de clientes com restrição ao crédito. A autarquia reafirmou que a aceitação do risco é livre

LEIA MAIS NA PÁGINA 17

75 milhões de clientes em 70 países.
Ninguém chega a esses números se não for tão bom
para os parceiros quanto é para os clientes.

AGF AGORA É ALLIANZ. É ASSIM QUE OS SEUS CLIENTES VÃO PEDIR.

Ogilvy



A Allianz é um dos maiores grupos seguradores do mundo, com qualidade reconhecida por milhões de clientes, parceiros e corretores. Isso porque a Allianz acredita que oferecer os melhores produtos e serviços também é a melhor forma de mostrar nosso comprometimento com você. Com a Allianz você tem a confiança para ser bem-sucedido e vencer nos negócios.

Linha Direta Corretor Allianz: 3156 4280 (Grande São Paulo)
ou 0800 7778 243 (Outras localidades) www.allianz.com.br

Allianz. Soluções em seguros de A a Z.

Allianz 

Preparem-se: o BB vem com novas armas



Acendem-se os holofotes. Começa a entrevista coletiva com o presidente do Banco do Brasil, Antonio Francisco de Lima Neto. Com tom de voz própria de quem acredita de que tudo é possível afirma que seus titulares estão em plenas condições de levar as empresas que conduzem aos primeiros lugares. Ele realmente está determinado a elevar a penetração de seguros e previdência na base de 36 milhões de clientes do banco.

Apenas a Brasilprev, por exemplo, dá a dimensão da importância da área de seguridade. O resto do grupo que estará em campo é composto pela Brasilveículos, Brasilsaúde, Brasilcap e Aliança da Bahia, que contam com mais de 320 diretores das regionais. "Nós devemos ter um resultado semelhante aos nossos concorrentes dessas áreas". No Bradesco, por exemplo, 30% do lucro vem de seguridade.

"Estamos reciclando o conhecimento destes profissionais de seguros, buscando parcerias com canais alternativos de vendas e com corretores independentes", relata um diretor. O aviso já foi dado: a Brasilveículos pretende ser a primeira no ranking de automóveis até 2009. Isso, haja o que houver, custe o que custar.

Já sabemos que vem aí um tsunami em cima dos corretores, pois a intenção, no processo, é utilizar apenas as agências do Banco do Brasil, com a vergonhosa capa da BB Corretora.

E os corretores de seguros? Ainda não entraram em cena. "Nós devemos ter um resultado semelhante aos nossos concorrentes dessas áreas. Até mesmo a razão societária está sendo estudada. Os corretores são citados na festa, apenas como um afago, é claro,

pois a guerra com os bancos continua.

Os lucros foram estratosféricos aos corretores. O Bradesco obteve lucro líquido de R\$ 3,132 bilhões no primeiro semestre. Do lucro obtido, 33% teve origem nas atividades de seguros, previdência e capitalização, 23% na carteira de crédito e 25% nas receitas de prestação de serviços, 11% com resultados de tesouraria, títulos e valores mobiliários e 8% no resultado das captações.

Lima Neto esteve na sede da Brasilprev, empresa de Previdência

Privada em parceria com a Principal e Sebrae e disse aos principais executivos e também mais de 320 diretores das regionais, a importância da área de seguridade. "Nós devemos ter um resultado semelhante aos nossos concorrentes dessas áreas". Até mesmo uma revisão societária está sendo estudada. Ao que tudo indica será na área de riscos patrimoniais, onde opera a Aliança do Brasil em sociedade com a Aliança da Bahia.

Hoje, as empresas do grupo distribuem seus produtos por meio de gerentes de contas, um profissional responsável por cuidar de um imenso grupo de clientes e ofertar, em média, 25 produtos diferenciados.

As cartas estão na mesa. É só começar o jogo. O BB vê a batalha do alto. No chão, a coisa muda. O Banco do Brasil ainda não percebeu esse detalhe. 🗨️

As cartas estão na mesa.

É só começar o jogo.

O BB vê a batalha do alto.

No chão, a coisa muda.

**O Banco do Brasil ainda não
percebeu esse detalhe**

LEONCIO DE ARRUDA

Marketing constante destaca a importância do profissional corretor de seguros

Uma das principais metas do Sincor-SP para 2008 é o desenvolvimento de ações de marketing para salientar a importância do corretor de seguros junto à população. A fim de obter a melhor relação custo x benefício, várias mídias estão sendo estudadas no momento.

O sindicato mantém uma atenção permanente nesse tema porque entende que a sua contribuição com o aperfeiçoamento contínuo da categoria deve ser acompanhada pela administração de uma imagem positiva da classe junto ao mercado.

De acordo com o norte-americano Al Ries, um dos estrategistas de marketing mais conhecidos do mundo, o valor que os atuais consumidores percebem nos produtos e serviços é diretamente proporcional à eficácia da comunicação ligada a eles. Essa é a razão que explica o fato de que mesmo empresas já conceituadas e líderes de mercado jamais cessam as suas campanhas publicitárias. Mc Donalds, Coca-Cola, Nestlé, Unilever e Petrobrás são alguns dos exemplos mais proeminentes. "A qualidade da comunicação tem ainda o poder de influenciar o quanto o consumidor está disposto a pagar pelo que está adquirindo", considera o especialista.

No mercado, muitos entendem que o corretor de seguros tem ainda um outro motivo relevante para não descuidar de sua imagem: o fato de que sua atividade tende a ser mistificada de forma negativa. Este pensamento é partilhado, por exemplo, por Cláudio Venâncio, publicitário há 30 anos, que ocupa atualmente o cargo de vice-presidente da Fisher América, única agência de publicidade multinacional do Brasil. "Esse profissional é extremamente importante, mas as pessoas comuns precisam ter certeza disso, assim como quem está no mercado", ressalta. Por isso, de acordo com ele, a constância das ações de marketing associadas ao corretor de seguros é imprescindível.

Ações do Sincor-SP

Para trabalhar a imagem da classe, o Sincor-SP está sempre utilizando vários meios de comunicação. Já fez uso, por exemplo,




de outdoors em importantes rodovias como Anchieta, Castelo Branco, Anhanguera e Bandeirantes, com o propósito de sensibilizar milhões de pessoas. Essa mesma mídia também já foi bastante utilizada em diversas áreas urbanas na capital e no interior do Estado de São Paulo nas semanas que antecedem o Dia do Corretor de Seguros (12 de outubro).

O sindicato já promoveu ainda campanhas de rádio com mais de 600 inserções distribuídas em 24 emissoras, cobrindo todo o estado. Da mesma forma, houve também divulgações em jornais da região com tiragens superiores a 150 mil exemplares, além de campanhas em busdoors, na qual 110 ônibus exibiram a importância do corretor na Grande São Paulo.

Para divulgar a imagem positiva do corretor de seguros de modo permanente, o Sincor-SP também procura ser criativo, aproveitando boas oportunidades. Foi desta maneira que decidiu, por exemplo, levar a mensagem da classe para milhões de telespectadores que assistiram a semifinal do Campeonato Paulista de 2007, por meio da camisa dos jogadores do Bragantino Futebol Clube.

Em todas essas campanhas o slogan foi o mesmo: Seguro... Só com corretor de seguros. Os trabalhos mais marcantes foram as ações de merchandising com personagens em duas novelas da TV Globo: Torre de Babel, com o ator Tony Ramos, e O Rei do Gado, com o ator Antônio Fagundes. Essas últimas foram ações custosas, porém o retorno foi grandioso. O ator Tony Ramos ainda apresentou o "Minuto Seguro", em horário nobre na TV Globo, onde, durante os intervalos comerciais havia uma pauta para falar da importância do seguro. O apresentador Serginho Groisman foi outro parceiro do Sincor-SP em algumas apresentações das palestras do Cultura do Seguro.

Boris Ber, diretor de marketing do Sindicato, afirma que esses investimentos são válidos desde que sejam responsáveis e bem planejados. "O Sincor-SP pratica essas ações com objetivos que foram alcançados em sua totalidade. Isso não agrega valores em espécie, mas sim em desenvolvimento e fortalecimento da categoria", considera. 

O crime da Venda Casada

Para esclarecimento das próximas publicações:

Circular Susep nº 127, de 13 de abril de 2000:

Artigo 22 – “A angariação de contratos de seguros através de agências, filiais ou sucursais de corretoras somente poderá ser atribuída a corretor habilitado e registrado, ou a preposto, devidamente inscrito na Susep, mediante mandato com poderes expressos”.

Se assim não for, pode estar havendo caracterização de ‘venda casada’ que é ilegal pelo sistema legislativo brasileiro pela lei 8.137/90.

A lei 8.884/94, art. 21º, XXIII define a venda casada como infração à ordem econômica. A prática de venda casada configura-se, sempre que alguém condicionar, subordinar ou sujeitar a venda de um bem ou a utilização de um serviço à aquisição de outro bem, ou ao uso de determinado serviço.

O Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078/90) em seu artigo 39, inciso I também tratou de vedar a famigerada prática de venda casada.

No ramo de seguros, a venda casada, além de ser ilegal, é imoral; pois causa prejuízos ao consumidor de seguros e ao mercado como um todo.

A lei determina que os corretores de seguros, principais operadores

dos diversos ramos, sejam devidamente habilitados para intermediar os contratos de seguros (lei nº 4.594/64), e que os funcionários empregados e assemelhados vinculados a esses profissionais que atuem no atendimento ao público e na venda direta de produtos de seguros capitalização e previdência complementar aberta, tenham certificação técnica para tanto.

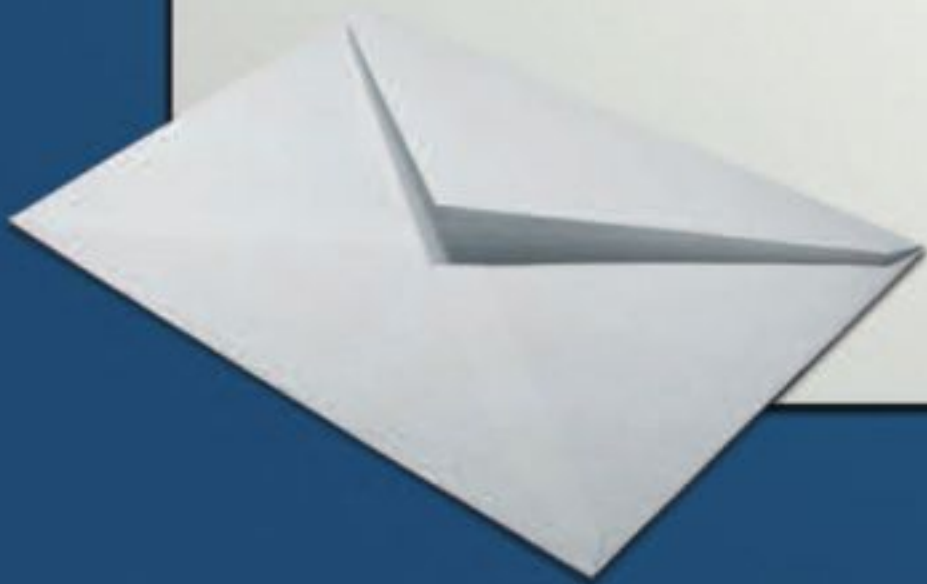
A venda casada desvirtua o objetivo de promover a expansão do mercado de seguros e não propicia condições operacionais necessárias para sua integração no processo econômico e social do país, como determina a nossa lei.

Seguro Auto Nossa Caixa

O Sindicato dos Corretores de Seguros informa ter tomado conhecimento através de seus associados, que a instituição financeira, por meio de suas agências, está angariando seguros, denominado Seguro Auto Nossa Caixa.

Como órgão representativo da classe dos corretores de seguros, o Sincor-SP consultou o cadastro geral de corretores e não detectou registros que mostrem que essa instituição seja habilitada como corretora de seguros ou tenha em seu grupo uma corretora autorizada a comercializar seguros.

A partir desse contexto, o Sindicato entra afundo na questão Venda Casada. O trabalho tem sido intenso nesta questão para orientar seguradoras, rastreadoras e operadoras e o mercado em geral. Venda Casada é ilegal, é crime e o Sincor-SP não pretende deixar o assunto de escanteio.



A carta seguinte foi enviada à Mapfre Vera Cruz, à SulAmérica Companhia Nacional de Seguros e à Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais em 11/02/2008. Ela discute a mesma questão:

O Sincor-SP foi informado pelos corretores associados que as seguradoras em questão firmaram parceria com o banco Nossa Caixa ofertando facilidade e comodidade na contratação de seguro de automóvel, ignorando a figura do corretor de seguros.

Na publicidade divulgada no Seguro Auto Nossa Caixa, o Sincor-SP percebeu, de fato, que não é mencionada, em nenhum lugar a importante participação do corretor de seguros como profissional intermediário devidamente habilitado.

O Sindicato solicita o posicionamento das companhias, a fim de prestar esclarecimentos aos corretores de seguros, pois esses profissionais acreditam ser parceiros, em primeiro lugar, junto às seguradoras e essa atitude vem demonstrar o contrário.

Por enquanto, a única resposta deste caso foi da Mapfre:

Em atenção ao seu ofício sob a referência Seguro Auto Nossa Caixa, cumpe-nos informar que esta Seguradora, presente, dentre outras, nessa operação de seguro do ramo de automóvel, conta com a intermediação de corretor de seguros, devidamente habilitado, na comercialização dos produtos oferecidos nesse ramo à clientela do Banco Nossa Caixa S/A, motivo pelo qual não compreendemos e duvidamos que estejam fundamentadas quaisquer afirmações em contrário.

Destacamos que o material publicitário descrito por V. Sas. foi elaborado sob a responsabilidade do referido corretor de seguros e o Banco Nossa Caixa S/A, entretanto, aproveitamos a oportunidade para informar que o novo material de propaganda que está sendo distribuído está constando também o nome da corretora responsável. Ficamos a disposição para prestar qualquer esclarecimento.

Real Automóvel e Real Residencial Premiado

Ainda no mesmo tema, o Sincor encaminhou uma carta ao banco Real sobre a denúncia de um corretor de seguros, sobre a angariação de seguros de veículos denominados Real Automóvel e seguro residencial denominado Real Residencial Premiado. Como nos casos anteriores, o Sincor como órgão representativo da classe dos corretores de seguros fez suas consultas e não detectou registros de que essa instituição financeira seja habilitada como corretora de seguros para fazer prestar esse serviço.

Seguro é na Javep

A concessionária Javep está angariando seguros de veículos denominado Seguro é na Javep também sem habilitação como corretora de seguros, como consultou o Sincor-SP. Esse é mais um caso visto por um corretor de seguros e denunciado para questionamento e orientação por parte do Sindicato.

A incidência de venda de seguros de forma desorientada e por pessoas ou entidades desabilitadas pode causar sérios problemas. O Sincor-SP não cansa em informar que tal ato é crime, é desleal, é imoral e deve ter punição. 📧



Campanha publicitária gera polêmica

A figura do corretor exclusivo para venda de títulos de capitalização (Resolução CNSP Nº 176, de 2007) foi criada pelo CNSP (Conselho Nacional de Seguros Privados) na audiência pública de 17/12/07, a mesma que definiu as regras para o mercado aberto de resseguros e autorizou as cooperativas de corretores de seguros. A criação foi justificada pelo fato de que, antes, havia a figura do corretor de vida, previdência e capitalização e, para atuar em um nicho, o corretor precisava se especializar em todos.

Porém, a novidade não foi vista com bons olhos por muitos corretores de seguros, principalmente os que têm habilitação plena para vender, além de capitalização, qualquer tipo de seguros e previdência. Eles agora têm um concorrente no ramo de capitalização, e este novo profissional também leva o nome de corretor, mesmo tendo feito um rápido curso.

Para esta demanda, a Funenseg criou um curso de formação rápida. Para divulgar, a entidade criou uma campanha publicitária com peças que destacam, em trens do metrô e na internet, o título "Uma nova profissão em apenas três meses".

Esta ação vem sendo alvo de várias reclamações de associados



do Sincor-SP. O corretor de seguros Miguel Roberto Soares Silva, da Trevisan & Associados, por exemplo, enviou um e-mail. "E pensar que a entidade que foi criada para melhorar a qualidade do ensino do seguro agora faz 'liquidação de corretores de seguros'. É tudo tão fácil, apenas três meses e pronto", reclama Miguel. Ele ainda ironiza o destaque para o pagamento facilitado. "Será que uma pessoa que não

tem R\$ 300,00 para fazer um curso de corretor vai ter condições de ser corretor de seguros?"

O e-mail foi encaminhado para o diretor regional da Funenseg em São Paulo, João Leopoldo Bracco de Lima. Na resposta, o diretor, afirma concordar com o corretor que a frase "Uma nova profissão em apenas três meses" é o que está trazendo mais problemas. Prometeu que irá retirar a propaganda da internet, mas quanto aos trens do metrô, de acordo com ele, "trata-se de um cartaz sem apelação, faz parte da nossa campanha de divulgação". Ele explica ainda, na resposta, que o custo final para se tornar corretor de todos os ramos importa em R\$ 2.380,00 (com 402 horas aula, diariamente, num período de dez meses) e não R\$ 300.

Juros caem para corretor de seguros correntistas da Credicor

A Sicoob-Credicor-SP tem novidades aos corretores de seguros sócios do Sincor-SP e correntistas: caíram as taxas de juros para Crédito Pessoal, Capital de Giro e Crédito Consignado.

E não é só isso. A partir de agora, é possível colocar a contribuição associativa em débito automático. Isso vai facilitar ainda mais a relação do corretor de seguros com a cooperativa.

Confira abaixo a tabela com as mudanças de tarifas e a de tarifas gerais:

Novas tarifas da Sicoob-Credicor - SP

Crédito Pessoal	=> de 2,5% passou para	2,25%
Capital de Giro	=> de 2,5% passou para	2,25%
Crédito Consignado	=> de 2,0% passou para	1,8%

Todas as tarifas da Sicoob-Credicor - SP

Talão de Cheques	0,00
Manutenção de Conta	0,00
Extrato	0,00
Emissão de TED	R\$ 5,00
Emissão de DOC	R\$ 5,00
Desconto de Recebíveis	2,25%
Financiamento de Capital de Giro	2,25%
Crédito Pessoal	2,25%
Empréstimo Consignado	1,8%
TAC-Tarifa de Abertura de Crédito	R\$ 10,00
Cheque Especial	5,00%

Seguro de Vida: o que mudou com o Novo Código Civil

As principais novidades e mudanças ocorridas no seguro de pessoas

Com advento do Novo Código Civil, que passou a vigorar em 11 de janeiro de 2003, foram introduzidas em nosso ordenamento jurídico, diversas alterações no que diz respeito ao seguro de vida.

O Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e a Superintendência de Seguros Privados – Susep, autoridades responsáveis por regulamentar, disciplinar e fiscalizar o setor de seguros privados no Brasil, editaram diversas normas com o propósito de adaptação aos dispositivos do Novo Código Civil.

Todas essas normas trouxeram mudanças significativas para os consumidores, corretores de seguros e sociedades seguradoras. As alterações, muito relevantes, já começam pela alteração nominativa: ao invés de Seguro de Vida como era tratado no código de 1916, o novo diploma legal passou a disciplinar como Seguro de Pessoas. Muitos podem questionar: qual a diferença?

Seguro de vida é uma espécie do gênero seguro de pessoas, cuja pretensão é somente garantir o pagamento de importância em caso de morte. Já o gênero seguro de pessoas é mais abrangente, procurando-se garantir não só a vida, mas a sobrevivência em casos de invalidez laborativa e/ou invalidez profissional, auxílio funeral, dentre outros.

Outra mudança relevante foi a exclusão da cobertura de invalidez permanente por doença. As seguradoras passaram a oferecer as coberturas de invalidez funcional e laborativa permanente total por doença.

As alterações também vedaram a exclusão de morte ou a incapacidade do segurado quando proveniente da utilização de meio de transporte mais arriscado, da prática de esporte, entre outros (esportes radicais, competições de veículos, etc).

Outras modificações

As seguradoras também negavam o pagamento da indenização em caso de suicídio voluntário do segurado. Esta vinha sendo uma matéria difícil, já que é complicado comprovar a premeditação nesse tipo de morte. Mas esta questão também mudou: o beneficiário não tem direito ao pagamento da indenização quando o segurado se suicida dentro dos 2 (dois) primeiros anos de vigência inicial do contrato ou da sua recondução depois de suspenso. O Novo Código Civil também estabelece que, no seguro de vida é permitido um prazo de carência em que a seguradora não responde pela ocorrência do sinistro, devolvendo ao beneficiário o montante da reserva técnica já formada.



A nova legislação também estabelece que o estipulante não representa o segurado nos casos de modificações da apólice. Nessa questão, as alterações passaram a depender da anuência expressa de segurados que representam três quartos do grupo. Observamos que este assunto ainda carece de um artigo prevendo que as seguradoras não poderão alterar as condições anteriormente pactuadas, nos casos da não recondução automática das apólices de seguro de vida, a fim de evitar que o consumidor perca direitos anteriormente ditados.

As novas regras também estabelecem que será admissível uma única renovação automática, por período igual. Todavia, nada proíbe que se faça a renovação expressa, isto é, ao término do contrato de seguro, por meio de confirmação de carta, solicitando a renovação do contrato por igual período, quantas vezes se fizerem necessárias. Sobre este assunto, sugerimos alterações e complementações, por entendermos que no seguro de pessoas existe o princípio da continuidade e da sucessão do contrato, posto que enquanto houver a vida haverá a necessidade de se assegurar-la.

As mudanças, portanto, podem parecer simples e até desprezíveis. Contudo, elas deverão produzir imensas transformações no mercado de seguros. Resta saber se realmente serão aplicadas como dispostas, ou se terão interpretações hermenêuticas distintas para cada parte do mercado de seguros (Conselho Nacional de Seguros Privados, Superintendência de Seguros Privados, Resseguradores, Seguradores, Corretores de Seguros e Consumidores/Segurados). Adiante saberemos!

Autores: Jean Felipe da Costa Oliveira – Advogado e Coordenador do Depto. Jurídico SINCOR-SP; e Fernando Loureiro Lima Coelho – Bacharel em Direito, Paralegal do Departamento Jurídico do SINCOR-SP.

Mercado precisa de esclarecimento sobre Seguro de Transporte

O mercado de seguro estava bastante confuso com a divulgação da Resolução 165 de 2007, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e fez diversas consultas à Susep que, por sua vez, ouviu parecer da Procuradoria da República, que manifestou ter tornado sem efeito a Resolução 3/71, quando da divulgação da Lei Complementar 126/2007.

A Lei Complementar 126/2007 diz que o resseguro e a retrocessão poderão ser contratados em moeda estrangeira no Brasil, quando se verificar qualquer uma das seguintes situações: o seguro tenha sido contratado em moeda estrangeira no Brasil; haja aceitação de resseguro ou retrocessão do exterior; haja participação majoritária de resseguradores estrangeiros, ou exclusivamente nos casos de resseguros não proporcionais.

Mas, de acordo com a Resolução 3/71 do Conselho Nacional de Seguros Privados, que fala sobre o Seguro de Importação, a realização do seguro não é obrigatória, porém, se o interessado decidir pela obtenção da cobertura dessa modalidade, ele é obrigado a fazê-lo no Brasil.

Para tornar claro a SUSEP divulgou a Resolução CNSP 180/07, que revoga a Resolução 3/71 do CNSP, mas, mesmo assim, as seguradoras estão tentando manter a obrigatoriedade de efetuar o seguro de Importação no Brasil, segundo as leis em vigor, ou mediante autorização formal para fazer o seguro no exterior.

Neste caso, algumas seguradoras estão analisando os benefícios a serem oferecidas aos seus clientes para manter ativo e válido o seguro de importação no Brasil. Também existe contra partida ao efetuar o seguro no exterior, como é o caso do bem ou produto ficar mais caro, no seu fechamento do câmbio.

No caso da ocorrência de um eventual sinistro é preciso convocar o agente vistoriador mencionado na apólice de seguro para emitir o relatório de vistoria e pagar o honorário do Importador, além de enviar à seguradora no exterior, para receber a indenização, acrescido do honorário de vistoria.

Se na vistoria for constatado que não houve dano e/ou perda, o agente vistoriador cobra seu honorário de quem solicitou, mas nesse caso, a seguradora no exterior não reembolsará o custo havido pelo importador, porque não houve prejuízo a ser indenizado.

A indenização será remetida pela seguradora do exterior para o importador, que apresentar a apólice original. Para o seguro de importação feito no Brasil, os vistoriadores nomeados não cobram honorários do importador, mas sim das seguradoras, mesmo que não haja perdas ou danos.

Esses são os procedimentos no caso de efetuar o seguro de Importação no exterior. A seguir, acompanhem os comentários a respeito da situação de Seguro de Transportes:



• *Circular Susep 157/2001 - Consolidou Atos Normativos, Circulares, Resoluções, etc, sobre Condições de Seguro de Transportes, e revogou as Normas, Circulares, Resoluções, etc. anteriores.*

• *Circular Susep 178/2001 - Revogou a Circular 157/2001, e manteve a Consolidação dos Atos Normativos de Seguro de Transportes.*

• *Circular Susep 337/2007 - Revogou a Circular 178/2001, e estabeleceu as regras mínimas de Condições de Seguro de Transportes.*

• *Circular Susep 354/2007 - Revogou a Circular 337/2007, e disponibiliza no sítio da Susep as regras mínimas de Condições de Seguro de Transportes. A vigorar a partir de março de 2008.*

• *Resolução CNSP 165/2007 - Tratou de seguro em Moeda Estrangeira e abertura do seguro ser contratado no exterior. Mercado segurador inconformado, fez consulta a Susep, que colocou em audiência pública.*

• *Resolução CNSP 180/2007 - Revogou a Resolução CNSP 3/1971, que tratava da obrigatoriedade da contratação do seguro de Importação no Brasil. Argumento defendido pelo governo é que a Lei Complementar 126/2007, que tratou da abertura do mercado de resseguro e seguro, tornou sem efeito a Resolução 3/1971. ☺*

Corretoras de seguros são homenageadas com grande festa no Dia da Mulher



Cerca de 600 mulheres estiveram reunidas no dia 08 de março, no Centro de Convenções Shopping Frei Caneca, em São Paulo, para o tradicional evento em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, promovido pelo Sincor-SP.

O Dia Internacional da Mulher é a celebração dos feitos econômicos, políticos e sociais alcançados pelo sexo feminino. Começou a ser criado durante o século XIX, durante o rápido processo de industrialização e expansão econômica da época. No dia 8 de Março de 1857, centenas de funcionárias das fábricas de vestuário e têxteis de Nova Iorque iniciaram uma marcha de protesto contra as más condições de trabalho da época.

Conta-se que, ao serem reprimidas pela polícia, as trabalhadoras refugiaram-se dentro de uma fábrica e, naquele

momento, de forma brutal, patrões e policiais trancaram as portas e atearam fogo no local. Muitos outros protestos aconteceram nos anos seguintes e a comemoração foi revitalizada na década de 60. Desde 1975, o dia 08 de março é designado o Dia Internacional da Mulher e a data é reconhecida pela ONU.

Certamente, as mulheres corretoras de seguros também trazem ao longo dos anos histórias de lutas e vitórias, até alcançarem o lugar de destaque que ocupam hoje no mercado de seguros e em todos os outros.

A programação da homenagem foi iniciada às 9h e durou toda a manhã, recheada de palestras muito bem humoradas e voltadas para o universo feminino e várias surpresas. Como de praxe, o apresentador Cesar Filho atuou como mestre de cerimônia.

Palestras

Contos de Mulheres Sábias, com Regina Machado



Histórias interessantes foram contadas em forma teatral – e com muita música – por um quarteto coordenado por essa professora da Escola de Comunicações e Artes da USP que, desde 1980, também trabalha como contadora de histórias para crianças e adultos. É ainda autora dos livros: “A formiga Aurélia e outros jeitos de ver o mundo”; “Nasrudin”; “O violino cigano e outros contos de mulheres sábias” e “Acordais – Fundamentos teórico-poéticos da arte de contar histórias”. Foi uma atração diferente do que se costuma apresentar em eventos e trouxe um gosto de infância, o que agrada o público feminino.

Paixão, Poesia e Êxtase, com Dr. Malcolm Montgomery



O famoso médico ginecologista e obstetra, que é autor do livro “Mulher”, cujos direitos autorais foram adquiridos pela Rede Globo e utilizados como referência no seriado homônimo, autor de vários livros e publicações na área de ginecologia, obstetrícia, reprodução e sexualidade humana (“O novo pai”, “Dez amores”, “Toques ginecológicos”) e consultor de várias revistas femininas – trouxe informações sobre a saúde feminina, desde o conhecimento do corpo até a questão da reposição hormonal, e falou abertamente sobre sexualidade. No final, emocionou as participantes ao falar de valores como amor e família.

Diferenças da comunicação entre os sexos, com J. B. Oliveira



Este advogado que é, principalmente, um especialista na arte da comunicação, de oratória à neurolingüística – entre outras ocupações é diretor da JBO Assessoria, Treinamento e Marketing e professor universitário; com cursos de aperfeiçoamento em pedagogia empresarial, psicologia, política e estratégia, comunicação humana, língua portuguesa, programação neurolingüística; inteligência emocional – agradou muito o público feminino ao fazer divertidas comparações do comportamento e da comunicação, verbal e corporal, entre homens e mulheres.

A etiqueta no universo feminino, com Fábio Arruda



De maneira muito bem-humorada, o famoso consultor de moda – que já teve quadros em diversos programas de TV e é autor dos livros: “Sempre, Às vezes, Nunca” e “Chique & Útil” e prepara a obra “Eficiente & Elegante” – falou sobre erros comuns que fazem as pessoas perder a elegância em diversas situações: visitas, apresentações, amizades, paquera. Também deu dicas de como se destacar pelo conhecimento de regras de etiqueta. Usando algumas palavras já ditas sobre ele na imprensa brasileira, Fábio nos ajuda a ter uma vida mais elegante através das boas maneiras, com seu jeito natural de ensinar a postura mais correta para as mais diversas situações.

Sorteios



Outro ponto alto deste evento, como todos os anos, foram os sorteios de valiosos prêmios. Desta vez foram quatro jóias (conjuntos de gargantilha e brincos em ouro e brilhantes), duas viagens para Punta Del Este e seis pares de ingressos para o Cirque du Soleil. Todo o evento, bem como os sorteios, contou com o patrocínio da Bradesco Seguros e Previdência e da Carglass Vidros Automotivos.

Convidado especial



Para agradar a platéia feminina, o evento sempre conta com a participação de celebridades do sexo oposto. Neste ano, as mulheres foram surpreendidas pela visita de Maurício Mattar, cantor e ator, que fez um *pocket show* com suas músicas mais conhecidas e posou para fotos com elas durante o almoço.

Responsabilidade social



Todo valor arrecado nas inscrições do evento, ou seja, cerca de R\$ 18 mil (R\$ 30,00 cada ingresso) será revertido para as Padarias Agente do Bem Estar Social, programa social do Sindicato. 🌐

Programação do 13º Conec é discutida com executivos do mercado de seguros



Há tempos, o Conec (Congresso dos Corretores de Seguros), organizado bianualmente pelo Sincor-SP, deixou de ser “propriedade” do Sindicato. Hoje é o maior evento do mundo dedicado à categoria e se tornou tão abrangente que passou a ser de todo o mercado brasileiro de seguros.

Como consequência disso, aconteceu no dia 25 de fevereiro uma reunião na sede do Sincor-SP com a presença de líderes de grandes empresas do setor, para a discussão da programação da 13ª edição, que foi previamente definida pela diretoria do Sindicato.

Os convidados contribuíram com valiosas idéias para a decisão final de palestras, palestrantes e ordem de

apresentações. As que mais chamaram atenção foram validadas pelos diretores do Sincor-SP e já constam na programação, que oportunamente será divulgada.

Esta interação com lideranças do mercado deixou clara a democracia do evento e a vontade de ouvir todos os ramos do mercado, principalmente de executivos que lidam com corretores de seguros.

O 13º Conec acontecerá entre os dias 2 e 4 de outubro de 2008, no Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo. Durante os três dias de congresso estão previstas mais de 40 palestras, entre técnicas e motivacionais. [e](#)

Corretores devem ficar atentos à reforma ortográfica

As novas regras da língua portuguesa para a unificação do idioma já estão em vigor e vale para todos. Por isso o JCS reuniu algumas palavras que fazem parte do vocabulário do corretor de seguros – e do mercado em geral, para consulta e atualização.

“Não tínhamos ideia sobre a sequência dos acidentes na autoestrada”. A princípio, podemos localizar três erros ortográficos nesta frase. Mas graças ao “Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa”, a frase está corretíssima. Esse acordo é entre os países-irmãos Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.

Expressar-se em português correto é um dos fatores que identificam o bom profissional. Por isso, é recomendável conhecer e assimilar as modificações.

Observe no quadro ao lado alguns exemplos de mudanças:

Como era:	Como ficou:	Qual é a regra:
Vôo	Voo	Acento circunflexo não se usará em palavras terminadas em hiato
Lêem/ vêem	Leem/ veem	Não se usará acento circunflexo nas terceiras pessoas do plural dos verbos “crer”, “ver”, “ler”, e outros.
Seqüência/ conseqüência	Sequência/ consequência	O trema desaparece completamente
Contra-regra/ multi-risco/ auto-seguro/ co-segurado	Contrarregra/ multirrisco/ autosseguro/ cossegurado	Não usar mais hífen quando o segundo elemento começar com s ou r, as letras serão duplicadas. Exceção: só não muda quando os primeiros elementos terminam com r: super-revista.
Auto-estrada	Autoestrada	Não usar mais hífen quando o primeiro elemento termina em vogal e o segundo elemento começa com uma vogal diferente.
Idéia/ assembléia	Ideia/ assembleia	Acento agudo não se usará mais em palavras terminadas em “eia” e “oia”.

Líderes do mercado de seguros se reúnem com ministro da Fazenda

Corretores de seguros e seguradores participam de encontro pioneiro para discutir como o Governo pode contribuir com a evolução do setor

O mercado de seguros vivenciou um encontro histórico no último dia 4 de março. Pela primeira vez, um ministro da Fazenda, posto máximo no mercado financeiro, recebeu uma delegação com os representantes das principais entidades do segmento. Durante cerca de uma hora e meia, seguradores e corretores de seguros participaram de uma conversa agradável com Guido Mantega, o titular do Ministério.

Armando Vergílio dos Santos Júnior, superintendente da Susep, que é uma autarquia do Governo, coordenou o encontro, assistido pelos demais membros de sua diretoria.

As entidades de seguradoras enviaram os seus respectivos presidentes: Fenaseg e CNSeg, João Elisio Ferraz de Campos; Fenasaúde, Luiz Carlos Trabuço Cappi; Fenaprevi, Antonio Cássio dos Santos; e Fenacap, Ricardo Flores. Pela Fenseg, participou o vice-presidente Carlos Alberto Trindade.

Os corretores de seguros também estiveram representados pelos dirigentes dos principais órgãos: Fenacor, Roberto Barbosa (juntamente com os diretores Cláudio Simão e Paulo Thomaz); Sincor-SP, Leoncio de Arruda e Sincor-DF, Dorival Alves de Sousa.

Pelo setor de resseguros, compareceram Paulo Pereira, presidente da Associação Brasileira das Empresas de Resseguro, e Carlos Alberto Protasio, presidente da Associação Brasileira das Empresas Corretoras de Resseguro (Abecor).

Também participaram da reunião Robert Bittar, presidente da Escola Nacional de Seguros (Funenseg) e outros dirigentes de seguradoras.

A reunião

Durante o encontro, foram exibidos ao ministro números e fatos do setor. O primeiro a falar foi o dirigente da Susep,



O ministro Guido Mantega (na ponta da mesa) recebe representantes do mercado de seguros e diz que essa é apenas a primeira de muitas reuniões

que apresentou, em tela, um cenário geral. Na seqüência, os representantes das seguradoras e resseguradoras fizeram uma exposição sobre as principais questões do segmento. A criação dos microsseguros no Brasil mereceu um destaque especial, iniciando pelos seguros de automóvel (popular) e vida. Sobre este assunto, os representantes pediram empenho para as ações necessárias, prevendo, inclusive, mudanças na lei.

O dirigente da Fenacor reivindicou o enquadramento do corretor de seguros no Simples, lembrando que o Congresso já aprovou essa proposta em três ocasiões e que, em todas, houve veto do Palácio do Planalto. Ele também pediu a criação dos conselhos Regionais e Federal dos corretores de seguros. A questão da alta carga tributária foi levantada tanto pelos seguradores quanto pelos corretores de seguros, pedindo a redução dos impostos. No final, o presidente da Funenseg fez um breve relato das funções da entidade.

Mantega disse que essa é apenas a primeira reunião, pois agendará outras para colaborar com o crescimento do setor. De acordo com o ministro, o Brasil vem em um crescente e, com tantas notícias boas, ele quer ver o setor de seguros com 7 ou 8% do PIB, não mais com apenas 3%.

Leoncio de Arruda relata que a reunião transcorreu em tom leve e bem-humorado. No final, Guido Mantega fez uma brincadeira, dizendo que "o setor de seguros anda muito 'chorão' com tantas reivindicações, pois está crescendo muito e tem ótimas perspectivas". Leoncio também salienta os rasgados elogios feitos pelo ministro à gestão de Armando Vergílio frente à Susep. Os demais participantes também constataram que a autarquia está realmente trabalhando em prol do mercado de seguros e esta agenda que se inicia com o ministro da Fazenda foi umas das conquistas. 🌐

Superintendente da Susep é recebido no Clube dos Corretores de São Paulo



Armando Vergílio em palestra no CCS-SP

O Clube dos Corretores de Seguros de São Paulo (CCS-SP) iniciou seus mensais eventos almoço-palestra de 2008 em grande estilo: o convidado de março, dia 11, foi Armando Vergílio do Santos, o superintendente da Susep. "Estamos num momento excepcional de aproximação

com o Governo, que foi iniciado com a entrada de Armando Vergílio na Susep e já rendeu uma reunião de líderes do setor com o ministro da Fazenda Guido Mantega, semana passada" (assunto completo na página 15), disse Boris Ber, mentor do CCS-SP e diretor de marketing do Sincor-SP. "Tudo isso nos enche de esperança de ver nossos anseios respondidos. Se conseguirmos pelo menos parte, já estaremos satisfeitos", completou Boris.

Armando Vergílio iniciou dizendo que não veio preparado

para uma palestra, mas para um bate-papo com os colegas, tendo pautados dois assuntos: microsseguros e cooperativas de corretores de seguros. Segundo ele, as cooperativas são novas oportunidades de organização para os corretores de seguros. "Quando era presidente da Fenacor havia feito ações para tentar viabilizar as corretoras de seguros cooperativas. Logo que entrei na Susep, solicitei um estudo para comprovar a viabilidade jurídica, técnica e econômica dessa implantação". Poucos meses após a entrada na Susep, conseguiu a aprovação pelo CNSP (Conselho Nacional de Seguros Privados). "Agora temos esta que acredito ser uma ótima ferramenta para fortalecer os corretores de seguros menores. E aí entra o assunto microsseguros". De acordo com Armando, as cooperativas estão intrinsecamente ligadas aos microsseguros, pois os corretores de microsseguros, categoria que deverá ser criada, serão uma das classes de corretores de seguros que precisarão da força gerada pela união do cooperativismo.

No final do evento, foi aberto espaço para os participantes fazerem perguntas ao convidado. 🗨️

WWW.LIBERTYSEGUROS.COM.BR

OS DEUSES JÁ ELEGERAM ESTA MARAVILHA, AGORA BASTA VOCÊ CONQUISTÁ-LA.

PARA RECOMPENSAR O ESFORÇO E A DEDICAÇÃO, A **LIBERTY** VAI PREMIAR SEUS PRINCIPAIS PARCEIROS COM UM PRESENTE DIGNO DOS DEUSES: **UMA VIAGEM À GRÉCIA.**

A CAMPANHA **LIBERTY NA GRÉCIA – A VIAGEM DOS DEUSES** VAI ATÉ **30 DE ABRIL** DE 2008. VOCÊ AINDA TEM TEMPO PARA ACELERAR SUAS VENDAS E GARANTIR O SEU LUGAR NESSA INCRÍVEL VIAGEM. **APROVEITE!!!**

PARA MAIS INFORMAÇÕES, FALE COM O SEU GERENTE DE CONTAS.

A **LIBERTY SEGUROS** ESTÁ TORCENDO POR VOCÊ!



A gente faz mais por você.

Recusar propostas de seguro é um direito da seguradora

Susep esclarece confusão gerada após divulgação de que a superintendência poderia multar seguradora que não aceitasse proposta de seguro com restrição ao crédito

Uma informação equivocada, transmitida num veículo da grande mídia, pode ser muito prejudicial. Nos últimos dias, integrantes do mercado de seguros estiveram “perdidos” com a divergência de informações recebidas sobre a liberdade que uma seguradora tem em aceitar ou não uma proposta de seguro de pessoa com restrição ao crédito.


A edição passada do JCS (fevereiro/08), trouxe na seção Cartas uma explicação sobre a Circular Susep nº 251, de 15 de abril de 2004, que dispõe sobre a aceitação da proposta e o início de vigência da cobertura nos contratos de seguros. A circular deixa claro que a aceitação de um determinado risco depende do critério de subscrição de cada seguradora, pois não há norma que obrigue as companhias a aceitarem os seguros a elas submetidos, dado o princípio da liberdade de contratar. Prevalecem diante do Código Civil os princípios da liberdade contratual e da boa fé, ou seja, a autonomia da vontade. Afirma ainda que a sociedade seguradora tem a obrigação normativa de justificar a recusa de modo formal em sua comunicação, em caso de não aceitação.

Porém, uma reportagem exibida no Jornal Hoje, da Rede Globo, em 20 de fevereiro deste ano, veiculou informações opostas. O vídeo mostra donos de veículos que têm alguma restrição ao crédito e “estão com um problemão nas mãos”, pois muitas seguradoras estão recusando propostas de pessoas que têm o nome sujo. “Algumas empresas não estão aceitando nem com pagamento à vista”, frisa a âncora do telejornal. Após ouvir os entrevistados, representante do Procon e um advogado, a matéria termina com a seguinte afirmação, pela âncora: “A Superintendência de Seguros Privados, órgão do governo responsável pela fiscalização do mercado de seguros no país, informou que as empresas não podem recusar o seguro quando o cliente tem alguma restrição ao crédito; segundo a Susep, as seguradoras podem ser multadas se for comprovada a prática”.

Como era de se esperar, o Sincor-SP recebeu diversas ligações de corretores de seguros alvoroçados com a idéia de poder garantir que seus clientes com restrição ao crédito tenham suas propostas aceitas. Por sua vez, o Sindicato entrou em contato com a Susep, exigindo esclarecimento.



A assessoria de imprensa transmitiu a declaração oficial que está sendo enviada para as muitas pessoas que foram consultar a autarquia após a exibição da reportagem no telejornal. “Em vista das diversas interpretações equivocadas quanto a informações prestadas pela Susep desde a divulgação de matéria sobre seguradoras que recusam propostas de seguros baseadas em consulta ao Serasa, a autarquia esclarece que não cabe à ela a intromissão nos processos internos de aceitação ou recusa de riscos pelo mercado segurador, que não seja respaldada objetivamente pelas respectivas resoluções ou circulares. Nesse aspecto, a autarquia complementa que não há na referida regulamentação quaisquer instruções sobre procedimentos técnicos que devam, ou não, ser utilizados pelas companhias fiscalizadas para avaliarem o risco de subscrição inerente aos seus contratos”.

Assim, a informação que continua valendo é a publicada no JCS que, segundo circular da Susep, as seguradoras têm a liberdade de aceitar ou não qualquer proposta de seguro. 

Sincor-SP recomeça a luta pela redução do ISS nas cidades do interior do Estado

O ISS – Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza – foi criado em 1965, pela Emenda Constitucional nº 18, hoje regulado pelo DL 406/68 e pela LC 103/2003 para tarifar a circulação econômica. A base de cálculo do imposto é o preço do serviço. O contribuinte, portanto, é o prestador de serviço, ou seja, as empresas ou as pessoas físicas que fornecem trabalho ou direitos a terceiros, mediante pagamento.

Os corretores de seguros são uma das categorias profissionais encaixadas nesse tributo, cujo valor normalmente significa mais um peso na puxada carga tributária dos brasileiros e dificulta o desenvolvimento de pequenas e médias empresas, como muitas vezes são as corretoras de seguros.

Em São Paulo, a câmara dos vereadores chegou a aprovar a redução de 5% para 2% a alíquota do ISS incidente sobre os valores das comissões de seguros pagas às empresas corretoras de seguros sediadas na cidade. Essa conquista era uma das principais bandeiras da diretoria do Sincor-SP, juntamente com o enquadramento das empresas corretoras de seguros no Simples, que acabou sendo vetada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, após ser aprovada no Congresso Nacional. Porém, sobre o ISS a sorte mudou e, em 01/01/2004, a alíquota passou a ser 2%.

Com a vitória da redução na capital, o Sincor-SP começou a trabalhar para estender o benefício para todo Estado. O esforço, então empreendido pela Comissão Tributos, passou a contar com a parceria das delegacias regionais. Aos poucos mais cidades comemoraram esta vitória sobre a tributação. Agora, a luta é no interior de São Paulo e quem está à frente é Wilson Bezutte, coordenador da Comissão. “Esse é um trabalho moroso, burocrático, técnico e político, que necessita do comprometimento dos corretores de seguros até o resultado final”, considera.

Os trabalhos primeiramente identificam junto às delegacias os municípios com a alíquota do ISS ainda no patamar de 5%. De acordo com Bezutte, as cidades que pagam 3% de ISS estão num patamar aceitável e não entram, a princípio, na luta. Em seguida, as atividades envolvem o contato direto dos corretores de

seguros (sócios ou não do Sincor-SP) do município junto à prefeitura local. Uma vez aberto o canal de comunicação, posteriormente é realizada a apresentação de um trabalho para redução do imposto.

Este trabalho foi iniciado pelo Sindicato em 2002, apresentado pelo Diretor Umile Ritacco, e agora está sob a responsabilidade do Departamento de Tributos. Para Bezutte, qualquer

procedimento na busca de redução da carga tributária, é justificável, pela isonomia tributária. “A

questão é: porque alguns privilegiados podem optar pelo Sistema Simples e os demais, como os corretores, são penalizados?”, indaga. A inclusão dos corretores de seguros foi duas vezes vetada por se entender que a profissão já foi regulamentada. O argumento seria válido se não houvesse exceções. Os contabilistas, por exemplo, estão no mesmo patamar que os corretores de seguros e obtiveram a redução.

A redução da alíquota do ISS dará ao corretor paulista melhores condições para que ele execute o seu trabalho de forma satisfatória. Bezutte destaca que a diminuição da alíquota na cidade de São Paulo também beneficiou os cofres públicos,

uma vez que os municípios vizinhos, com alíquotas menores estavam atraindo os prestadores de serviços. Vivenciamos hoje uma guerra fiscal entre os municípios. “Estamos comprometidos a abranger o maior número de municípios possível”, informa Wilson Bezutte.

A Comissão de Tributos do Sincor-SP é formada por Wilson Bezutte, João Carlos Lauer, Luiz Otávio Bruno. O contato com os integrantes da Comissão pode ser feito pelo e-mail tributos@sincorsp.org.br.



Wilson Bezutte, coordenador da Comissão de Tributos e responsável pela luta tributária dos corretores de seguros

As cidades que pagam 3% de ISS estão num patamar aceitável e não entram na luta. As atividades envolvem o contato direto dos corretores de seguros do município junto à prefeitura local

Ação tributária no Interior

Engajados na luta



O JCS vem cobrindo este trabalho e as vitórias que estão sendo alcançadas. A edição de janeiro/08 colocou como "Escada acima" o fato de os corretores de seguros de Registro conseguirem, com os

poderes Legislativo e Executivo, a redução do imposto ISS de 5% para 2% para toda a região do Vale da Ribeira. Já a de fevereiro/08, ilustrou como a delegacia de Campinas está se esforçando para conseguir o mesmo.

De acordo com Wilson Bezutte, atualmente, o andamento dos trabalhos para se obter a redução está em ritmo mais acelerado nas cidades de Piracicaba e Monte Azul Paulista, ambas com solicitação da alíquota mínima de 2%.

Piracicaba

Os corretores de seguros participaram de audiência com o prefeito municipal de Piracicaba, Barjas Negri, no dia 14 de fevereiro. Segundo o delegado Carlos Alberto Caporali, a reunião foi proveitosa e a prefeitura irá verificar a possibilidade da redução da alíquota. "Iremos estender este trabalho junto às prefeituras

da nossa região, cuja alíquota seja de 5% como a de Piracicaba", disse.

Monte Azul Paulista (delegacia regional de Barretos)



Antônio Arnaldo Gurjon (vice-presidente da Câmara), Antônio Carlos Azalis Bezerra (corretor), André Mendes Camillo (delegado), Luiz Carlos Geromini (presidente da Câmara), Wilson Bezutte e Danilo Ramos (corretor)

Profissionais da categoria visitaram, no dia 27 de fevereiro, o presidente da Câmara Municipal da cidade Monte Azul Paulista, Luiz Carlos Geromini, para propor a redução do ISS na cidade, que atualmente é de 5%. De acordo com o delegado regional de Barretos, André Camillo, o grupo de legisladores se interessou pela questão ao perceber que, com o imposto mais alto, havia evasão de receita. Também foi colocado na pauta da reunião, os impostos que os bancos recolhem em outras cidades. Camillo explica que será agendado um novo encontro nas próximas semanas, para que o projeto seja enviado pela câmara ao prefeito. 🌐

Mais uma vez, atendimento dado pelo Sincor-SP a segurados de DPVAT é notícia



**Delegado do Sincor no Vale do Paraíba,
Luiz Roberto Pereira**

O jornal Grandes Momentos, publicado pela General Motors da região de São José dos Campos, trouxe em sua edição de janeiro/08 uma matéria sobre o seguro obrigatório DPVAT, dando grande ênfase ao trabalho que o Sincor-SP está realizando para atender

segurados, com base em entrevista ao delegado do Sindicato no Vale do Paraíba, Luiz Roberto Pereira.

A matéria, classificada como "Utilidade Pública" explica que praticamente todas as pessoas pagam por esse seguro, mas muitas não conhecem seus direitos que podem solicitar indenizações em casos de acidentes. "Na dúvida, procure um corretor de seguros que indicará uma delegacia do Sincor-SP mais próxima para que haja o atendimento adequado", diz o delegado, na matéria, lembrando que os serviços oferecidos pela instituição são gratuitos e "não há necessidade de intermediários, é tudo muito simples". 🌐

Atividade seguradora completa 200 anos no Brasil

A atividade seguradora no Brasil fez aniversário no dia 24 de fevereiro. Completou 200 anos de serviços prestados à população, movimentando hoje aproximadamente R\$ 55 bilhões no país. O segmento de seguros amadureceu com o crescimento do mercado e atualmente também se destaca por seu caráter altamente benéfico para a economia, ao destinar uma parte significativa dos recursos que visam o pagamento das indenizações. A atividade também aumenta as taxas de poupança e fornece informações sobre riscos nos diversos ramos econômicos.

Atualmente, o mercado de seguros produz uma receita total de US\$ 3,4 trilhões em todo o mundo. De acordo com a Escola Nacional de Seguros do Brasil (Funenseg), essa cifra crescerá 2,5% ao ano nos próximos anos, principalmente pelo crescimento da vocação do seguro como um bem social.

Mudanças do mercado

Para Nelson Neves Garcia, associado do Sincor-SP desde 1952, as economias em crescimento necessitam cada vez mais dos ramos de seguros, já que a globalização deixou as famílias e as empresas mais vulneráveis aos riscos. "No início da profissão era fácil lidar com seguro. Tudo era tabelado e as operações eram as mesmas", lembra. "Agora temos que nos reciclar todos os dias com as novas regras. Mas, assim mesmo, afirmo que a profissão de corretor de seguros é apaixonante, justa e cada vez mais necessária", considera. "O consumidor ganhou muito com as mudanças. Não há mais abusos de preços e os produtos estão personalizados", finaliza.

O início

O ramo de seguro no Brasil teve início com a abertura dos portos ao comércio internacional, em 1808, por D. João VI. Foi no

mesmo ano em que a família real portuguesa se instalou no país. Naquela época, a atividade era regulada pelas leis portuguesas. Até o ano da independência, 1822, apenas o seguro marítimo havia se desenvolvido. A primeira sociedade de seguros a funcionar no país foi a "Companhia de Seguros Boa Fé", em 24 de fevereiro daquele ano.

A expansão do mercado se deu com a promulgação do Código Comercial Brasileiro, em 1850. As companhias estrangeiras começaram a instalar as suas primeiras sucursais no país na década seguinte.

Os primeiros sindicatos

Em 1916, a atividade deu um grande avanço de ordem jurídica, na promulgação do Código Civil Brasileiro, que destacou um capítulo específico dedicado ao Contrato de Seguro. Em 1932 foi fundado o primeiro sindicato dos corretores de seguros, no Rio de Janeiro. No ano seguinte, as seguradoras também organizaram o seu, na mesma cidade. Com a promulgação da Constituição de 1937, foi estabelecido o Princípio de Nacionalização do Seguro.

A partir de 1940 começaram a ser criados os seguros obrigatórios para comerciantes, industriais e concessionários de serviços públicos (pessoas físicas ou jurídicas), com proteções contra riscos de incêndios. As coberturas também abrangiam o setor de transportes (ferroviário, rodoviário, aéreo, marítimo, fluvial ou lacustre).

Após os anos 60, o seguro no Brasil ganhou grande impulso, acompanhando o desenvolvimento da economia. Desde esta época, a figura do segurador individual desapareceu, cedendo lugar para as companhias seguradoras e corretores de seguros, que ficaram fortalecidos. 🌐

Corretores, cuidado com as orientações inadequadas

É de conhecimento de todos que concessionárias e revendedoras de automóveis alocam seus espaços a corretores (as) de seguros. O Conselho de Ética tem recebido denúncias e reclamações que corretores e funcionários oferecem aos clientes seguro para o automóvel comprado.

Em muitos destes casos, o cliente está trocando de veículo e o veículo antigo possui seguro e bonificação. Tão simplesmente caberia orientar o cliente para que o seu corretor de seguros verificasse os custos e as condições para a substituição de veículo na apólice. Habitualmente não é isso que acontece.

Em benefício próprio, muitos corretores ou funcionários de corretoras estão orientando inadequadamente estes clientes, induzindo os mesmos a cancelarem os seus seguros vigentes. Naturalmente o cliente sem muito questionar, aceita contratar um novo seguro. O corretor que age desta forma está contrário aos princípios de ética que vem sendo disseminados por este Sindicato, pois este tipo de conduta não é saudável e desvaloriza a classe.

Nossa função é atuar para que estas situações não se tornem habituais, pois a nossa categoria deve ser o espelho do

profissionalismo, lealdade e respeito, seja no aspecto profissional ou pessoal.

É apropriado recomendar aos corretores e/ou seus funcionários/prepostos que verifiquem o histórico do comprador do automóvel. Se ele já possui seguro, em bons termos oriente que ele faça contato com o corretor que o assiste de forma que aquele profissional tome providências para a devida cobertura na apólice vigente.

A captura de novos negócios e oportunidades será possível com a integração e com ações positivas, tornando a classe dos corretores de seguros forte para os desafios que surgirão no futuro.

Portanto, o corretor deve estar muito atento para que fique imune às más influências do mercado. Faça a diferença e conquiste seu espaço pautado em condutas éticas e de bom cidadão porque estes serão os profissionais que se destacarão.

Finalizando, lembramos aos leitores que o Código de Ética Profissional dos Corretores de Seguros continua disponível no site do Sincor-SP: www.sincorsp.org.br.



Navegador GPS
Porto Seguro.
Seu cliente não
se perde nem na
hora de pagar.

Com o Navegador GPS Porto Seguro, seu cliente não erra o caminho e você faz um ótimo negócio. Além de orientar do começo ao fim do percurso de forma simples, ele oferece acesso ao conteúdo do Guia Quatro Rodas. São milhares de pontos de interesse, com endereços de bares, restaurantes, postos de combustível e muito mais. Tudo isso por um preço imperdível. Um benefício que a Porto Seguro oferece a todos os seus clientes. Para mais informações, consulte seu produtor ou acesse www.portoseguro.com.br/navegador. O produto é comercializado na Grande São Paulo, Santos e Praia Grande. Navegador GPS Porto Seguro. Seu destino pelo melhor caminho.



**PORTO
SEGURO**

MONITORAMENTO

GAZETA MERCANTIL

YAHOO! Notícias BRASIL

Corretores têm de buscar especialização, defende Sincor

O jornal Gazeta Mercantil deu ótimo destaque para o Sincor, em reportagem sobre a reestruturação do mercado de seguros, que leva os corretores a buscarem especialização na área. "Depois da reestruturação do setor nos últimos anos, os corretores que ficaram buscam a especialização ou a regionalização para garantir a rentabilidade", explicou o presidente do Sincor-SP, Leoncio de Arruda, em entrevista concedida ao jornal.

A notícia também explica que, com novos serviços no mercado o corretor agora se preocupa não somente com roubo ou conserto de carros, mas também em administrar essa nova demanda.

O Yahoo Notícias e vários sites do setor reproduziram esta notícia.

ATRIBUNA ONLINE

REDE GLOBO



Venda casada

Outro destaque que o Sincor-SP conquistou foi uma reportagem no Jornal Hoje, da TV Globo, alertando os consumidores quanto a prática de venda casada nos bancos. O Jornal Hoje ressaltou que "o Sindicato dos Corretores de Seguros diz que 80% das reclamações que recebe são de consumidores vítimas de venda casada nos bancos" e destacou que o sindicato promove uma campanha para que essa prática não seja aceita. "Estamos querendo alertar o consumidor, que tem direitos e tem que fazê-los valer", afirmou Orlando de Gouveia, em nome do Sincor-SP na entrevista para a TV Globo.

O site do jornal A Tribuna, de Santos, reproduziu em texto o teor da reportagem. O vídeo da reportagem completa está no site do Sincor-SP, confira.

AGORA

BAND NEWS

Preço de seguro de carro cai 15%

O jornal Agora São Paulo divulgou nota sobre o mercado de seguros e sua tendência de manter o preço durante este ano. A notícia também explicou que isso aconteceu porque houve um aumento na venda de carros e uma diminuição no roubo de veículos no ano passado.

Leoncio de Arruda também concedeu entrevista sobre o assunto para a rádio BandNews FM.

Info Money

Com maior disponibilidade de renda, contratação de seguro crescerá 18% em 2008

O site do InfoMoney noticiou que espera-se para o ano de 2008 um aumento de até 18% na contratação de seguros. Para o site, um dos motivos deve ser o crescimento da renda dos brasileiros.

Na reportagem foi citado um estudo do Sincor-SP que mostrou que até setembro do ano passado, o total movimentado pela indústria de seguros, sem contar o VGBL e Saúde, cresceu 10% em relação ao ano anterior.

O LIBERAL

Jornal da Tarde

Seguro é coisa da juventude

Outro bom destaque recebido pelo Sincor-SP foi no Jornal da Tarde. O jornal produziu reportagem que mostrou o aumento do interesse de jovens por apólices de seguros pessoais. O JT citou as palestras do projeto "Cultura do Seguro - Educar pra Proteger" e ouviu a opinião do presidente do Sincor-SP a respeito do assunto. Leoncio de Arruda explicou "que o crescimento do mercado de seguros pessoais para jovens cresceu nos últimos dez anos". O texto foi distribuído pela Agência Estado e publicado também no jornal O Liberal (Belém/PA).

Indicadores Econômicos

2007	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano/2007	Jan/2008	Fev/2008	Ano/2008
IGP-M	0,34%	0,04%	0,04%	0,26%	0,28%	0,98%	1,29%	1,05%	0,69%	1,76%	7,75%	1,09%		1,09%
TR mensal	0,1876%	0,1272%	0,1689%	0,0954%	0,1469%	0,1466%	0,0352%	0,1142%	0,0590%	0,0640%	1,45%	0,1010%	0,0243%	0,13%
Poupança Mensal	0,6885%	0,6278%	0,6697%	0,5959%	0,6476%	0,6473%	0,5354%	0,6148%	0,5593%	0,5643%	7,70%	0,6015%	0,5244%	1,13%
Dólar Venda Final do Mês ^(R\$)	2,0504	2,0339	1,9289	1,9262	1,8776	1,9620	1,8389	1,7440	1,7837	1,7713	-17,15%	1,7603		-0,62%
Receita Brasil Seguros ⁽¹⁾	3,190	2,957	3,310	3,203	3,204	3,343	2,984	3,307	3,209		35,099			0,000
Receita SP Seguros ⁽¹⁾	1,539	1,459	1,586	1,427	1,613	1,652	1,440	1,574	1,531		16,991			0,000
Receita Brasil Auto ⁽²⁾	1,508	1,343	1,540	1,368	1,446	1,565	1,309	1,490	1,387		15,886			0,000
Receita SP Auto ⁽²⁾	0,613	0,552	0,608	0,552	0,595	0,649	0,559	0,600	0,563		6,530			0,000
Auto Veículos Produção ⁽³⁾	247,4	223,6	257,4	247,0	266,1	279,0	252,4	296,4	271,2	220,6	2.970,2			0,0
Auto Veículos Licenciados ⁽⁴⁾	193,5	179,3	211,1	198,8	217,4	235,2	204,0	244,5	237,0	242,2	2.462,7			0,0
INCC - FGV ⁽⁵⁾	0,17%	0,43%	0,55%	1,67%	0,21%	0,35%	0,39%	0,49%	0,48%	0,43%	6,03%	0,38%		0,38%

Fonte e Critérios: (1) Receita Mensal (sem VGBL e sem Saúde) (R\$ bilhões). Fonte: Susep - (2) Receita Mensal (com DPVAT) (R\$ bilhões). Fonte: Susep - (3) Unidades Mil. Fonte: Anfavea - (4) Unidades Mil. Fonte: Renavan

Outros Indicadores

Ufir (extinta em dez/00)	1,7495
Ufesp	14,23
Salário Mínimo	380,00
Teto INSS	2.884,28
Salário - \ Salário até 449,93	23,08
Família / Salário de 449,94 a 676,27	16,26

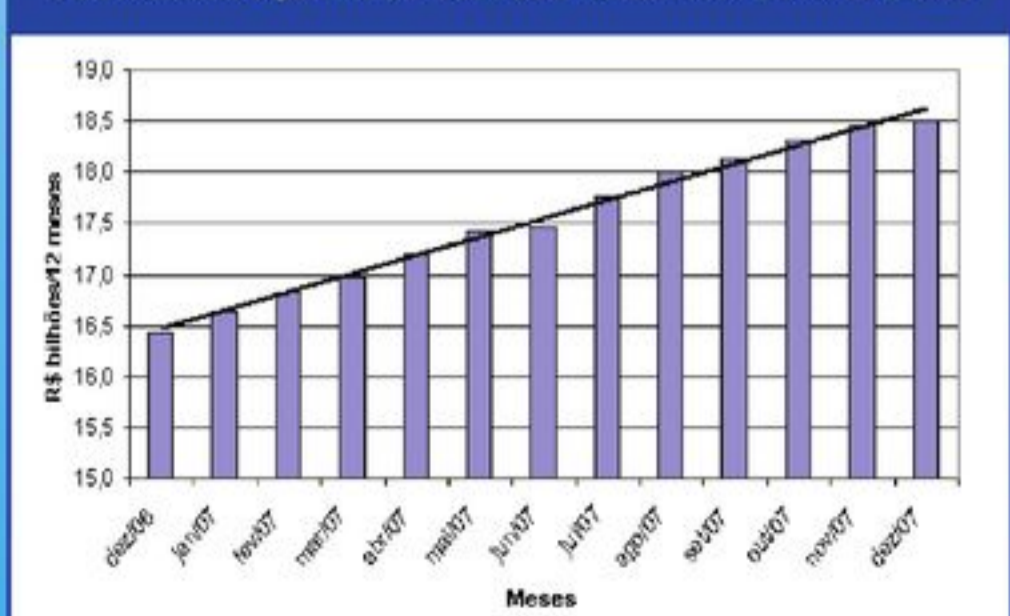
AGENDA DE OBRIGAÇÕES - MARÇO 2008

06	SALÁRIOS Referência: FEV/2008 – Recibo 02 vias Nota: Verificar Convenção/Acordo Coletivo	20	PIS/PASEP - COFINS Fato Gerador: Jan/2008 Documento - DARF - 2 vias
07	FGTS Fato gerador: FEV/2008 – GFIP 02 vias – Meio Eletrônico CAGED Referência: FEV/2008 – Meio Eletrônico	28	RAIS Fato Gerador: Ano-base 2007 Documento: Declaração
10	CÓPIA GPS - ENVIAR AOS SINDICATOS Referência: FEV/2008 Documento: Cópia do GPS/INSS INSS Fato Gerador: FEV/2008 Documento: GPS IRRF Fato Gerador: FEV/2008 Documento: DARF – 2 vias	31	CSL/ COFINS / PIS - RETENÇÃO NA FONTE Fato Gerador: 1a Quinzena MARÇO/2008 Documento: DARF - 2 Vias IRPF Fato Gerador: FEV/2008 Documento: DARF 2 vias Carnê Leão: Código 0190 Ganhos em Capital: Código 4600 Ganhos em Bolsa de Valores: Código 6015 IRPJ/CSL - APURAÇÃO MENSAL Fato Gerador: FEV/2008 Documento: DARF – 2 vias IRPJ/CSL - APURAÇÃO TRIMESTRAL Fato Gerador: 4º Trim. 2007 - 3a Quota Documento: DARF - 2 vias IRPJ - SIMPLES Fato Gerador: FEV/2008 - Lucro Alienação de Ativo: Código 6297 DSPJ – INATIVA 2008 Fato Gerador: Ano-Calendarário 2007 Documento: Declaração
14	CSL/ COFINS / PIS - RETENÇÃO NA FONTE Fato Gerador: 2a Quinzena FEV/2008 Documento: DARF - 2 Vias SIMPLES NACIONAL Fato Gerador: FEV/2008 Documento: DARF / SIMPLES		
17	INSS Fato Gerador: FEV/2008 Documento: GPS Contribuintes Individuais e Facultativos Segurado Especial Empregados Domésticos Associados de Cooperativa de Trabalho		

Tabela de Contribuição dos Segurados Empregados e Trabalhadores Avulsos

Faixas Salariais (R\$)	Alíquota para fins de recolhimento ao INSS (%)		
	Empregado	Empregador	Total
Segurado Empregado, Empregado doméstico e trabalhador avulso:			
Até 868,29	8,00	12,00	20,00
De 868,30 até 1.447,14	9,00	12,00	21,00
De 1.447,15 até 2.894,28	11,00	12,00	23,00

Faturamento Seguro Total - São Paulo - Acumulado Móvel 12 meses



Imposto de Renda

Rendimento (R\$)	Alíquota (%)	Deduzir (R\$)
Até 1.313,69	Isento	-
De 1.313,70 até 2.625,12	15,0	197,05
Acima de 2.625,12	27,5	525,19

ESCADA ACIMA/ESCADA ABAIXO

ANS aplica comunicação digitalizada com as operadoras de saúde através do programa TISS (Troca de Informação no Setor de Saúde)

Consórcios imobiliários chegam a demorar 90 dias para entregar carta de crédito após contemplação.

Fundação Mapfre ensina educação de trânsito para crianças de 5 à 12 anos

Mitsui Sumitomo também vai montar seu "braço" ressegurador no Brasil

Turma Cidadã da Guarda Municipal de São Bernardo do Campo reuniu cerca de mil estudantes para palestra do "Cultura do Seguro - Educar Pra Proteger"

Banco Mercedes-Benz faz seguro em 60 meses de acordo com o financiamento do caminhão gerando perda de benefícios ao segurado, como exemplo o bônus

Volkswagen do Brasil faz o mesmo: desrespeita a apólice em vigor e faz seguro em 60 meses gerando perda de benefícios ao segurado

Mapfre Seguros tem condições diferenciadas de prêmios e coberturas para o Ford Ka, para o prejuízo dos corretores de seguros

* Use este espaço você também, enviando sugestões para o e-mail: noticias@sincorsp.org.br. Se aceita, sua sugestão poderá ser publicada nesta seção.

UM CLUBE DE VANTAGENS ONDE SEUS CLIENTES SEMPRE SAEM GANHANDO. DIFERENTE, NÃO?

GUINCHO DIA E NOITE

Assistência, socorro mecânico e resgate em todo o Brasil e Mercosul.

CARTÃO DE CRÉDITO CLUB MAPFRE

É grátis! Quando seus clientes usam, acumulam pontos que viram descontos na renovação do seguro, que pode inclusive sair de graça.

AUTOMAISS SERVIÇOS

Check-up grátis, instalação de rastreador, vistoria prévia e atendimento de sinistro.

DESPACHANTE GRATUITO

Agiliza o pagamento em caso de indenização integral por colisão, incêndio ou roubo.

NAVEGADOR GPS CLUB MAPFRE AIRIS

Desconto especial no melhor navegador do mercado, com 157 cidades brasileiras e conteúdo exclusivo do Guia da Semana.

VACINA ANTIFURTO DATADOT

A única proteção que oferece 3.000 micropontos de identificação para o veículo.

SERVIÇOS E DESCONTOS

Serviços gratuitos para o veículo e descontos em assinaturas, estacionamentos, viagens e muito mais.

CENTRAL PRÓPRIA DE ATENDIMENTO 24H

Muito mais qualidade na hora em que seus clientes mais precisam.

DEFENSOR DO SEGURADO

Um profissional independente exclusivo para defender os direitos de seus clientes.

MAPFRE SERVIÇOS

Serviço garantido e atendimento diferenciado. Leva e traz, lavagem e polimento grátis. Além de na franquia de seus clientes, descontos proporcionais ao bônus.

Seguro **MAPFRE** AUTOMAISS

Só quem faz seguro MAPFRE AUTOMAISS passa a fazer parte do CLUB MAPFRE. Entre para o CLUB diferente: aqui os seus clientes sempre ganham. Procure a sucursal MAPFRE mais próxima de você.

Companhia demora a aprovar reparos de veículo

Um corretor de seguros solicitou a intervenção do Disque Sincor para resolver um sinistro, aberto dia 24/01/2008. A seguradora Tokio Marine enviou uma reguladora que efetuou uma vistoria de constatação dos danos da carroceria do caminhão, ao invés de fazer a vistoria de sinistro.

Muitos contatos foram feitos por parte do corretor de seguros responsável pelo caso e até pela oficina onde o caminhão foi reanalisado, originando um orçamento. A companhia identificou o erro de vistoria, porém, mesmo depois de muito tempo, não autorizou fazer os devidos reparos.

Após a intervenção do Disque Sincor, foi pedida a apuração do motivo que impede a autorização dos reparos no caminhão segurado, considerando o tempo demandado.

A seguradora respondeu, após análise de conteúdo, que os reparos e faturamentos da carroceria já haviam sido autorizados no ato da vistoria em 12/02/2008. Sendo assim, é possível concluir que houve problemas com a comunicação entre os envolvidos e a resposta foi positiva para o segurado.

Seguradora hesita na análise das causas do dano do sinistro

O segurado deste caso seguia por uma via com seu automóvel quando surgiu em sua frente, repentinamente, uma capivara. O segurado a atropelou. Desta forma o veículo foi recolhido para vistoria da Azul Seguros na concessionária.

O corretor de seguros, então, recebeu um e-mail da concessionária informando que o orçamento não seria aprovado. Desta forma, ele entrou em contato com diversos atendentes de sinistros da companhia e uma delas informou que a vistoria ainda constava no sistema. Cinco dias depois, o corretor repetiu as ligações à companhia e obteve a instrução de aguardar 24 horas para uma posição sobre a vistoria, mas que havia algum problema sobre a autorização para parte mecânica.

Vencido o tempo, um novo contato foi feito e mais 24 horas foram pedidas pela Azul Seguros. Em 28/01/2008 o corretor foi informado que o conserto da funilaria não atingira a franquia. Quanto à parte mecânica, caso houvesse interesse do segurado, o mesmo deveria entrar em contato com a concessionária para autorizar a abertura do motor e seria por conta do segurado e

sem reembolso. Após isso, seria solicitada nova vistoria para verificar se a causa dos danos mecânicos foi ou não por culpa do acidente.

Segundo o segurado e sua esposa, após o atropelamento do animal, a Azul foi acionada para enviar o guincho e o veículo foi imediatamente transportado para a concessionária, mostrando, neste caso, que os danos decorreram daquele acidente.

O Disque Sincor reportou este caso e interveio em defesa do segurado. Depois da análise da companhia sobre o caso, os reparos referentes ao sinistro foram aceitos pela companhia.

Engano da seguradora exclui segurada do sistema do seguro saúde

O Disque Sincor recebeu o pedido de intervenção para um caso de falta de pagamento de uma das parcelas do seguro saúde pela SulAmérica S.A. A parcela vence em novembro de 2007 e, por outros compromissos financeiros assumidos, este seria pago pelo seu marido.

Em 29 de janeiro, quando precisou de seu seguro, ela soube que o mesmo não havia sido pago. Nesta data, o casal havia se separado e este pagamento fugiu de seu controle. Com a explicação do caso, a segurada, junto ao Disque Sincor e seu corretor, pediu o retorno da inclusão ao sistema de saúde da SulAmérica e que sua falta seja revista, já que ela afirma que não é de seu costume atrasar ou faltar com seus compromissos.

Em janeiro, a companhia chegou a reenviar um novo boleto de prorrogação da parcela explicando os problemas que poderiam ser acarretados com a ausência deste pagamento, porém, até então, a segurada não sabia que a parcela, de fato, estava em aberto.

Neste caso, a companhia avaliou que foi notificada a falta de pagamento da lâmina de novembro/2007. Segundo a corretora, por um lapso, a segurada deixou de fazer o pagamento dos dois vencimentos de novembro/07 e prorrogação para 25/01/08, mas quitou as parcelas seguintes, não restando dúvidas de que não teve intenção de cancelar o seguro.

A resposta da SulAmérica foi: Enviamos boleto 11/01/2008 e foi recebido em 16/01/2008, ocorre que conforme carta da mesma ela não efetuou o pagamento em 25/01/2008. Assim verificamos com a área SEMP1, onde imprimimos o boleto referente a parcela 121 na data de 07/02/2008 com AR para que o pagamento seja realizado até em 17/02/2008.

Festa celebra a substituição definitiva da AGF pela Allianz



Max Thiermann, presidente da seguradora brasileira, anuncia a mudança da marca

Em 1º março, a marca AGF foi substituída por Allianz, no Brasil. Processo que foi concluído em agosto de 2007, a Allianz passou a deter 100% das ações da francesa AGF, na qual já era acionista majoritária desde 1997. Apesar da compra ter sido total, apenas alguns países estão sendo convidados pela matriz para adotar a bandeira Allianz. A seguradora nacional foi escolhida pelo desempenho que vem obtendo e pela prosperidade da economia brasileira. A companhia atende cerca de um milhão de segurados no Brasil.

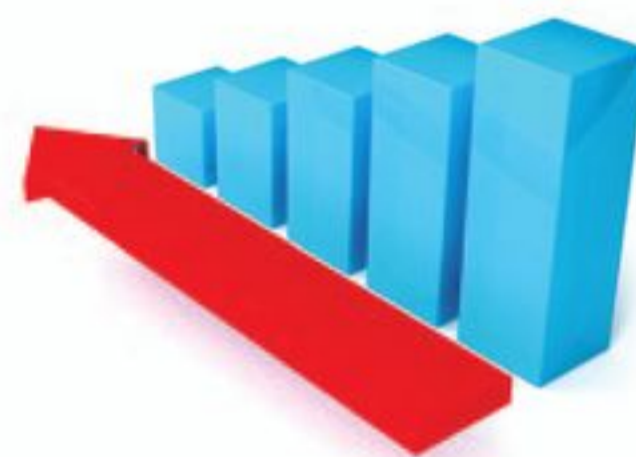
Depois de outros eventos e estratégias de divulgação (como a instalação no shopping Market Place de uma réplica do Allianz Arena, estádio em Munique que sediou a abertura da Copa de 2006), uma grande festa celebrou a substituição definitiva da marca. Aconteceu na Sala São Paulo, espaço para eventos na capital, dia 04 de março, e reuniu CEOs do Grupo Allianz de vários países. Participaram do jantar, que teve show da cantora Gal Costa, 700 convidados, entre eles, cerca de 450 corretores de seguros.

Susep estima a vinda de 18 resseguradores ao País

O titular da Susep, Armando Vergílio dos Santos, considera tanto empresas interessadas em ter sede e autonomia no País (locais) como companhias que preferem tocar operações a partir de decisões e reservas financeiras vindas do exterior (admitidas). Com um prédio projetado para ser o centro do mercado de resseguros no país - quem sabe da América Latina, como apostam alguns -, o Rio começa a atrair as maiores empresas mundiais do setor. A suíça Swiss Re fez recentemente uma consulta para atuar como

resseguradora admitida, com perspectiva de se tornar local depois. A alemã Munich Re deu entrada na Susep no pedido de autorização prévia para constituir a primeira resseguradora de capital privado do Brasil, como empresa local. Outras empresas estão em contato com a Susep, mas Vergílio disse que ainda não pode revelar nomes, somente o Lloyd's of London.

Entidade propõe isentar gastos com saúde



A Fenaprevi enviou à Susep um projeto que prevê a isenção de Imposto de Renda para o dinheiro proveniente de fundos de aposentadoria privada com destino a gastos com educação e saúde. Pela proposta, uma nova modalidade dos fundos

VGBL teria isenção de IR para pagamentos de plano de saúde, médicos e mensalidades escolares. A proposta deve seguir para análise da Receita Federal. A Federação argumenta que a renúncia fiscal seria pequena, uma vez que os beneficiários desses planos podem hoje deduzir esses gastos na declaração de ajuste do IR. Segundo a entidade, o aposentado gasta com saúde nos dois últimos anos de vida praticamente o mesmo valor consumido ao longo de toda a sua vida.

MP pode ajuizar pedido de indenizações do DPVAT



O caminho para chegar ao pagamento de indenização do seguro obrigatório de danos pessoais (DPVAT) pode ser uma novela burocrática que, quando termina, nem sempre atende as expectativas do cidadão. O Ministério Público avaliou que mais de cem mil beneficiários receberam quantias inferiores àquelas efetivamente devidas. O caso chegou ao Superior Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, que

tem o entendimento já pacificado de que o MP é legítimo para a defesa de interesses individuais homogêneos, exigindo apenas que tal proteção esteja vinculada ao reconhecimento de relevante interesse social. [e](#)

Para a Bradesco Seguros e Previdência, conhecimento sobre o mercado de seguros é fundamental para que você, Corretor, continue sendo decisivo no dia-a-dia da sociedade. Por isso, o UniverSeg, Universo do Conhecimento do Seguro, há 4 anos oferece um programa de gestão do conhecimento, com uma ampla gama de cursos on-line e presenciais nas áreas financeira, de gestão, vendas, produtos e comunicação, além de um site com conteúdo exclusivo voltado para aperfeiçoamento, com dicas de autodesenvolvimento, artigos e muito mais para você sempre atualizar seus conhecimentos. Mais de 140 mil Corretores já participaram do UniverSeg. Para mais informações, acesse www.universeg.com.br.

UNIVERSEG

**Só quem é 100% Corretor investe
na formação dos profissionais de seguro.**



Bradesco Seguros e Previdência
Segurança em boa Companhia

www.bradescoseguros.com.br



Seja qual for o carro, nós sempre atendemos bem o seu cliente.

Trinca ou vidro quebrado é sinônimo de dor de cabeça, se for de um carro antigo ou importado, nem se fala. Para esses casos e para qualquer outro, a Carglass é o melhor remédio. Temos o maior estoque do Brasil e profissionais altamente capacitados prontos para reparar ou trocar o vidro no menor espaço de tempo, garantindo sempre a segurança que os seus clientes merecem.

Atendimento ao Corretor: 0800 707 8757

www.carglass.com.br



CARGLASS[®]
LÍDER MUNDIAL